

Bem-Vindos a todas e a todos!

5º SEMINÁRIO VIRTUAL DO NÚCLEO LUSÓFONO

“Prepare-se para o BTR”

PARCERIA PARA A TRANSPARÊNCIA NO ACORDO
DE PARIS (PATPA)



Parceria para a Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

Moderadores e contatos para perguntas/ coordenadores do
Núcleo Lusófono:

Simone Gotthardt clusterlusophone@patpa.net e

Thiago Mendes thiagomendes81@hotmail.com

14 de outubro de 2021



GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME



Empowered lives.
Resilient nations.



Por ordem do



da República Federal da Alemanha

Agenda do Evento



Parceria para a Transparência
no Acordo de Paris

Moderadores e contatos para perguntas/ coordenadores do Núcleo Lusófono:

Simone Gotthardt clusterlusophone@patpa.net e

Thiago Mendes thiagomendes81@hotmail.com

Abertura	Thiago Mendes Núcleo Lusófono
Condições e possibilidades ofertadas pelo GEF para financiar à elaboração dos BTRs	Gustavo Fonseca Diretor de Programas de GEF (Global Environment Facility)
Perguntas e respostas	Participantes e debatedores
Cabo Verde - Apresentação da NDC 2021	Águeda de Burgo Diretora Nacional do Ambiente de Cabo Verde
Apresentação da tradução para o português da “NDC Handover Checklist”	Simone Gotthardt Núcleo Lusófono
Perguntas e respostas	Participantes e debatedores
Avaliação e encerramento	Thiago Mendes Núcleo Lusófono



Condições e possibilidades ofertadas pelo GEF para financiar a elaboração dos BTRs

Gustavo Fonseca

Diretor de Programas de GEF (Global Environment Facility)



**GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME**



Empowered lives.
Resilient nations.



Por ordem do



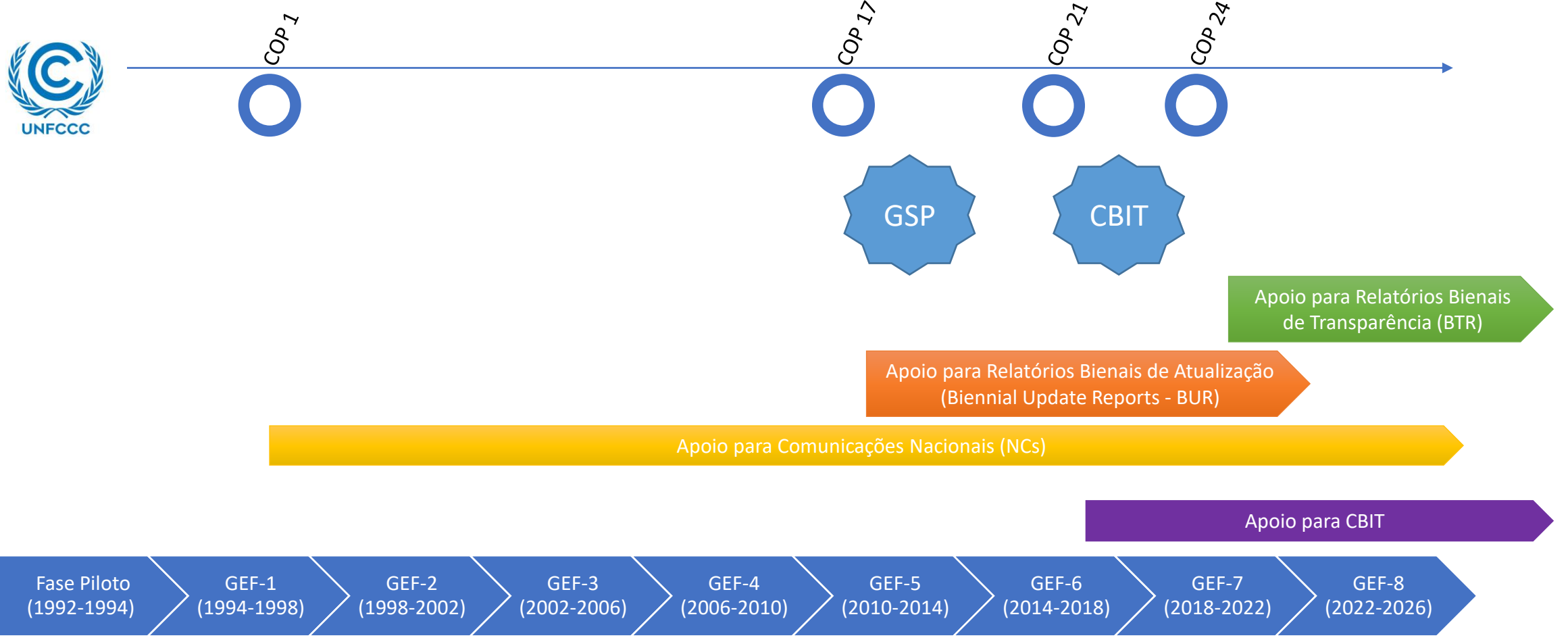
Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha

Apoio do GEF para Relatórios Bienais de Transparência no Acordo de Paris

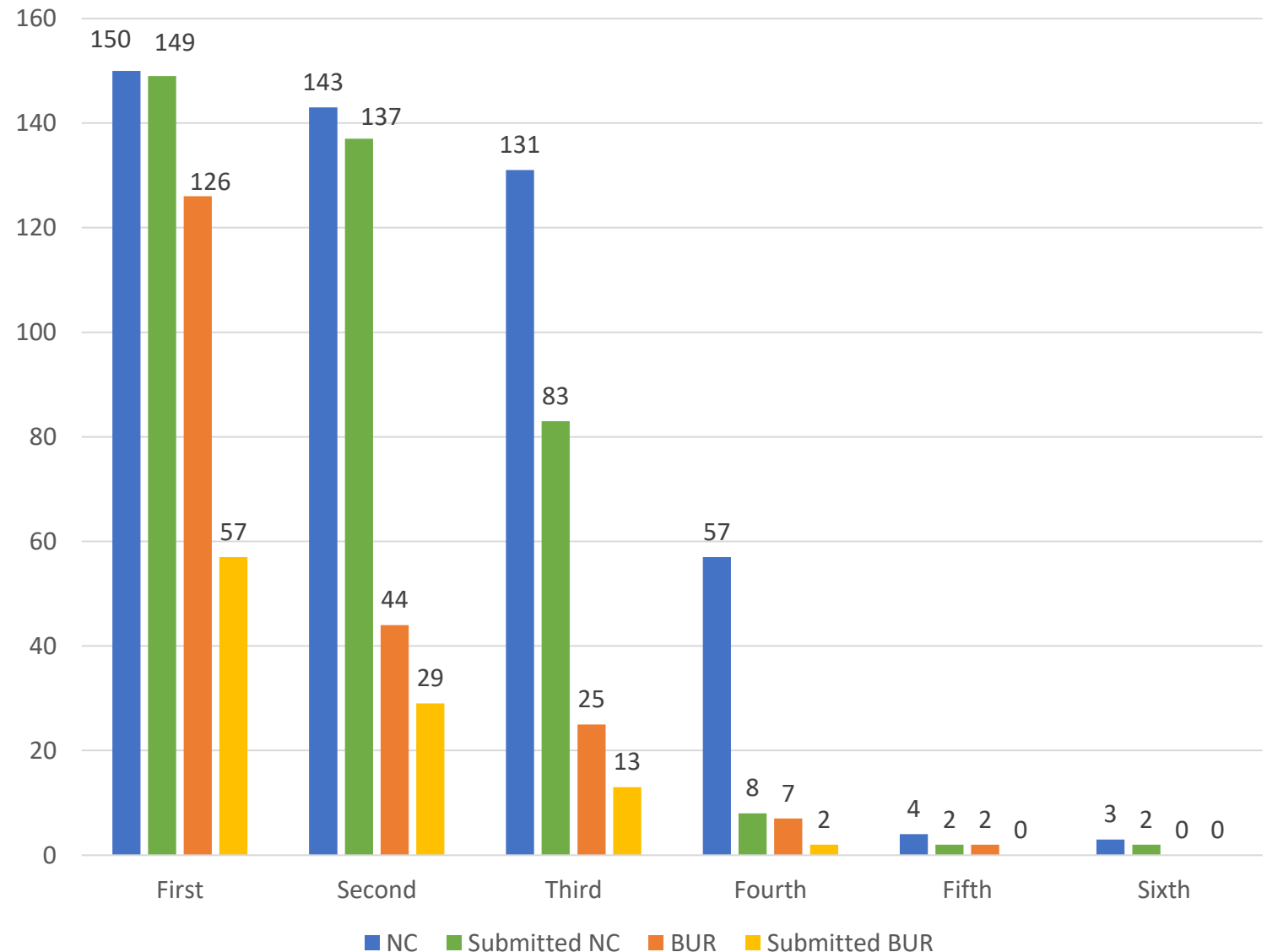
**Gustavo Fonseca
Director, Programs
Global Environment Facility - GEF**

Apoio do GEF para MRV e Transparência



Apoio do GEF para relatórios de acordo com a Convenção

- Comunicações Nacionais (NC): since 1995
 - Até USD 500.000 de fundos reservados (fora do STAR)
- Relatórios bienais de atualização : desde 2012
 - Até USD 352.000 de fundos reservados (fora da STAR)
- Os países podem decidir adicionar recursos de sua STAR



O papel do GEF na marco de transparência aprimorada

Apoio de capacitação

- A COP 21 instou o GEF a tomar providências para apoiar o estabelecimento e operação da Iniciativa de Capacitação para a Transparência (CBIT) no GEF-6 e ciclos futuros
- Três objetivos do CBIT :
 - Fortalecer as instituições nacionais para atividades relacionadas à transparência de acordo com as prioridades nacionais;
 - Fornecer ferramentas, treinamento e assistência relevantes para o cumprimento das disposições estipuladas no Artigo 13 do Acordo;
 - Auxiliar na melhoria da transparência ao longo do tempo

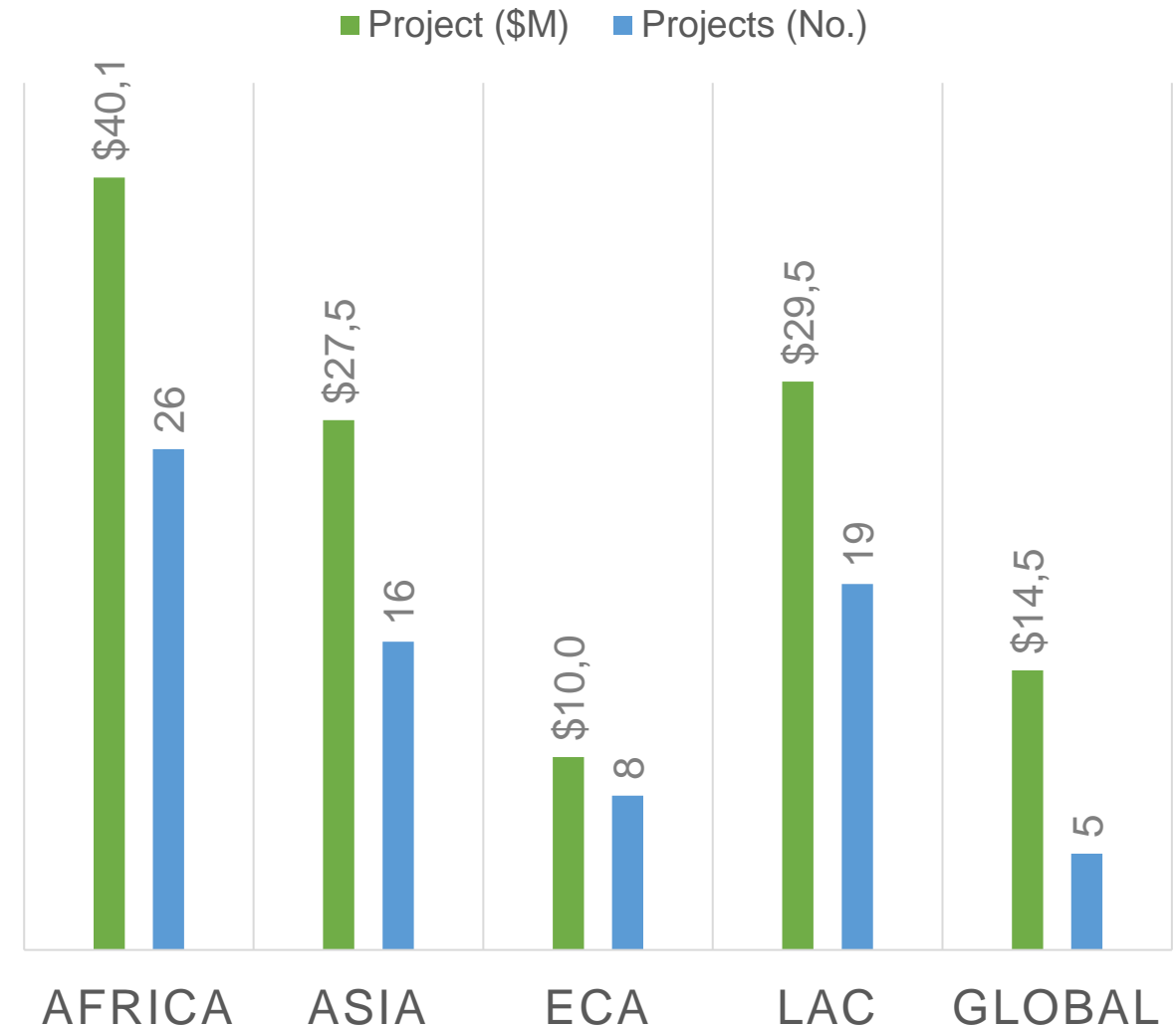
Suporte para elaboração de relatórios

- O CMA adotou as modalidades, procedimentos e diretrizes para o quadro de transparência para ação e apoio e decidiu que as Partes devem apresentar seu primeiro BTR até 31 de dezembro de 2024.
- O CMA instou o GEF a apoiar as Partes países em desenvolvimento na preparação de seus primeiros BTRs e subseqüentes
- O CMA também incentivou o GEF a considerar opções para melhorar a eficiência do processo de fornecimento de suporte para relatórios nos termos do Artigo 13

Distribuição Regional de Apoio CBIT

Apoio CBIT

- Estabelecido em junho de 2016 para GEF-6 e apoiado no GEF-7 (2018-2022)
- 74 projetos em carteira: 69 nacionais, 5 globais, 1 regional
- USD 121,6 milhões em recursos alocados
- 49 projetos (66%) em fase de implantação
- Responder às prioridades e necessidades do país
- Os projetos globais apoiam a partilha de conhecimento e experiência e desenvolvem novas ferramentas em setores específicos (por exemplo, florestas e AFOLU)
- CBIT continuará no GEF-8 (2022-2026)



Consulta e implementação do primeiro apoio ao BTR

Jun 2020

- Primeiras consultas informais organizadas para discutir possíveis modalidades e opções de apoio
- Com a presença de representantes de países, CGE, UNFCCC e Agências

Nov 2020

- Consultas informais realizadas para discutir as diretrizes e modalidades propostas

Dez 2020

- Diretrizes de apoio publicadas como Documento de Informação para o 59º Conselho do GEF
- <http://www.thegef.org/council-meeting-documents/information-note-financing-biennial-transparency-reports-developing>

Fev 2021

- Aviso sobre o primeiro apoio ao BTR comunicado pelo CEO do GEF a todos os Pontos Focais Operacionais do GEF e publicado no site do GEF

Modalidades de apoio para o primeiro BTR

BTR

- Até USD 484,000
- Disponível para países que já apresentaram seu último BUR
- Está tudo bem se o país tem NC em andamento, financiado pelo GEF

BTR/NC

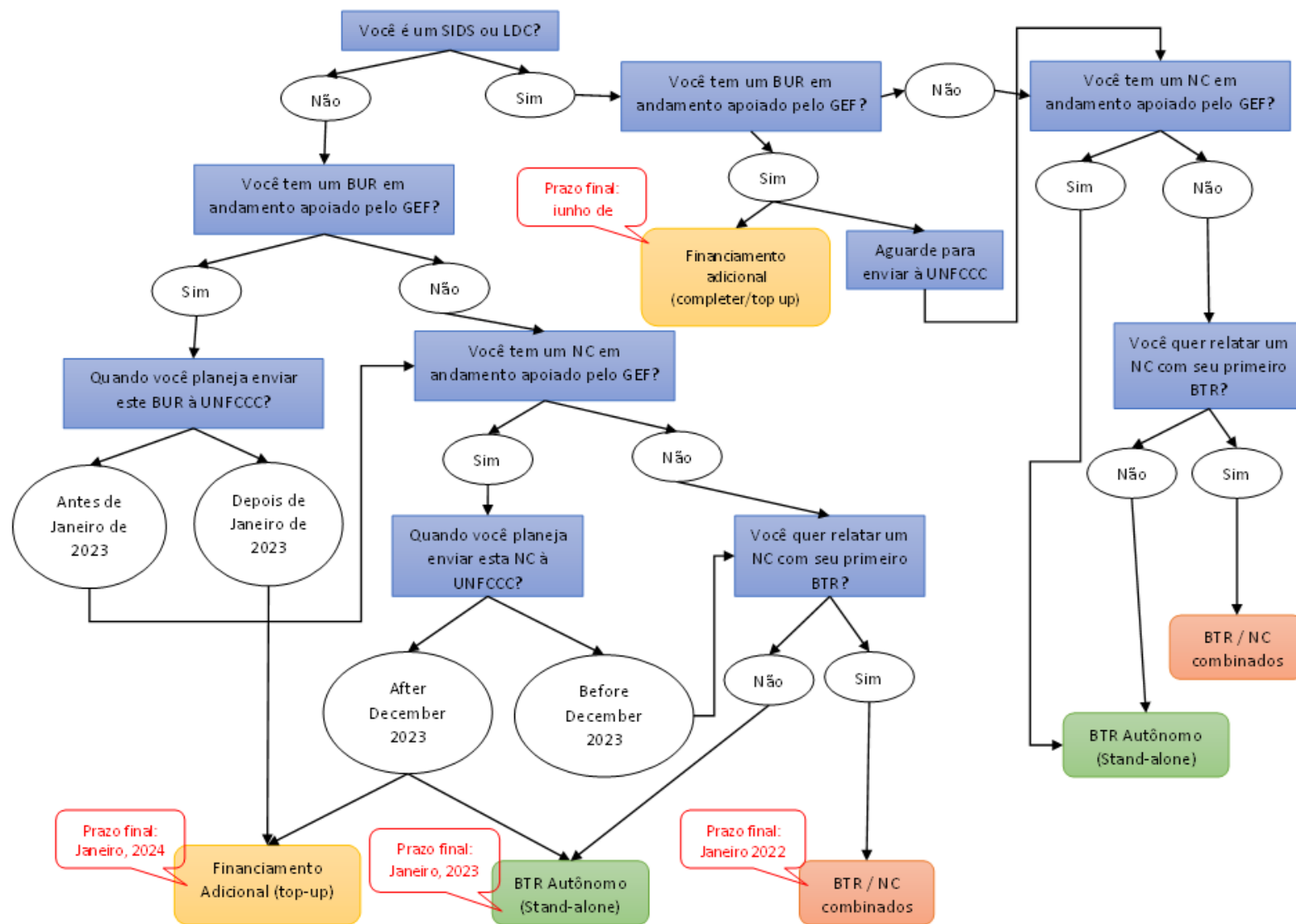
- Até USD 517,000
- Disponível para países que não têm NC em andamento e pretendem apresentar seu último BUR (em andamento, financiado pelo GEF) antes de janeiro de 2023

Financiamento adicional (complementar / top-up)

- Até USD 200,000
- Modalidade disponível a partir de janeiro de 2023 para países com BUR ou NC em andamento, financiados pelo GEF
- Opção para países que não podem fazer a transição a tempo

Árvore de decisão para o apoio ao primeiro BTR

Árvore de decisão para escolher a modalidade para o primeiro suporte BTR



Comparação entre BTR e BTR / NC

Componentes BTR	Componentes BTR / NC
I. Relatório de inventário nacional de emissões antrópicas por fontes e remoções por sumidouros de gases de efeito estufa	I. Relatório de inventário nacional de emissões antrópicas por fontes e remoções por sumidouros de gases de efeito estufa
II. Informações necessárias para acompanhar o progresso feito na implementação e obtenção de contribuições nacionalmente determinadas nos termos do Artigo 4 do Acordo de Paris	II. Informações necessárias para acompanhar o progresso feito na implementação e obtenção de contribuições nacionalmente determinadas nos termos do Artigo 4 do Acordo de Paris
III. Informações relacionadas aos impactos das mudanças climáticas e adaptação nos termos do Artigo 7 do Acordo de Paris	III. Informações relacionadas aos impactos das mudanças climáticas e adaptação nos termos do Artigo 7 do Acordo de Paris
IV. Informações sobre financiamento, desenvolvimento e transferência de tecnologia e apoio à capacitação necessários e recebidos de acordo com os Artigos 9 a 11 do Acordo de Paris	IV. Informações sobre financiamento, desenvolvimento e transferência de tecnologia e apoio à capacitação necessários e recebidos de acordo com os Artigos 9 a 11 do Acordo de Paris
V. Outras informações relevantes (por exemplo, gênero)	V. Outras informações relevantes (por exemplo, gênero), incluindo capítulos NC suplementares (pesquisa e observação sistêmica; e educação, treinamento e conscientização pública)
VI. Publicação e envio de relatório e outro suporte de execução do projeto	VI. Publicação e envio de relatório e outro suporte de execução do projeto

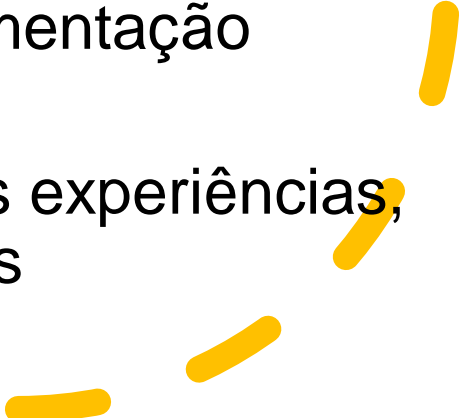
Modalidades de suporte GEF para relatórios

- Modalidades de suporte existentes como atividades de habilitação
 - **Até \$ 2 milhões podem ser aprovados pelo CEO em uma base contínua**
 - Solicitação de aprovação rápida e simplificada de até US \$ 1 milhão
 - Em média, eles são aprovados pelo GEF em menos de 3 meses
 - **Acima de \$ 2 milhões aprovados pelo Conselho GEF**
 - Pedido de aprovação simplificado
 - Requer 2 estágios de aprovação - primeiro o conceito é aprovado pelo Conselho, e após o desenvolvimento do projeto pelo CEO
 - Para países que optam por complementar com recursos STAR (por exemplo, Brasil, China, Índia, etc.)
 - Para programas guarda-chuva que combinam vários países em uma única solicitação

Pontos chave

- **Tempo de apoio:** Embora as tabelas de relatórios comuns (CRTs), formatos tabulares comuns (CTFs) e esboços para BTR não tenham sido desenvolvidos e adotados, o apoio do GEF está disponível agora para permitir que os países tenham tempo e flexibilidade suficientes para a preparação.
- **Suporte NC:** O GEF incentiva os países a enviarem suas NC em conjunto com o BTR para minimizar a carga de trabalho. O suporte NC separado dos BTRs permanece disponível, mas esforços precisam ser feitos para minimizar a duplicação de recursos.
- **Suporte BUR:** O apoio do BUR não continuará mais a partir de janeiro de 2022. O GEF incentiva os países a iniciarem seu primeiro BTR em vez do BUR final.
- **Modalidades:** No GEF-7, as modalidades existentes para habilitar atividades são usadas. As alterações podem ser consideradas como parte da reposição do GEF-8, sujeito a acordo.

Considerações sobre GEF-8

- As negociações de reposição do GEF-8 foram iniciadas
 - Modalidades para atividades de habilitação para todas as áreas focais podem ser atualizadas, sujeito a acordo
 - A eficácia e o potencial para sinergias de apoio às Atividades Habilitadoras podem ser deliberados
 - A responsabilidade quanto a submissão de relatórios deve ser reforçada
 - COVID e os desafios específicos da agência podem impactar o apoio e a implementação negativamente
 - GEF tem interesse em conhecer as experiências, desafios e boas práticas dos países
- 

Muito Obrigado

Gustavo Fonseca
gfonseca1@thegef.org

www.thegef.org





Cabo Verde - Apresentação da NDC 2021

Águeda de Burgo

Diretora Nacional do Ambiente de Cabo Verde



**GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME**



Empowered lives.
Resilient nations.



Por ordem do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha



THE MID - ATLANTIC GATEWAY
TO THE WORLD'S ECONOMY



A TRABALHAR PARA TODOS.

Workshop “Cimate Promise”

Apresentação da NDC atualizada de Cabo Verde



Ministério da Agricultura
e Ambiente
Direção Nacional do Ambiente



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG

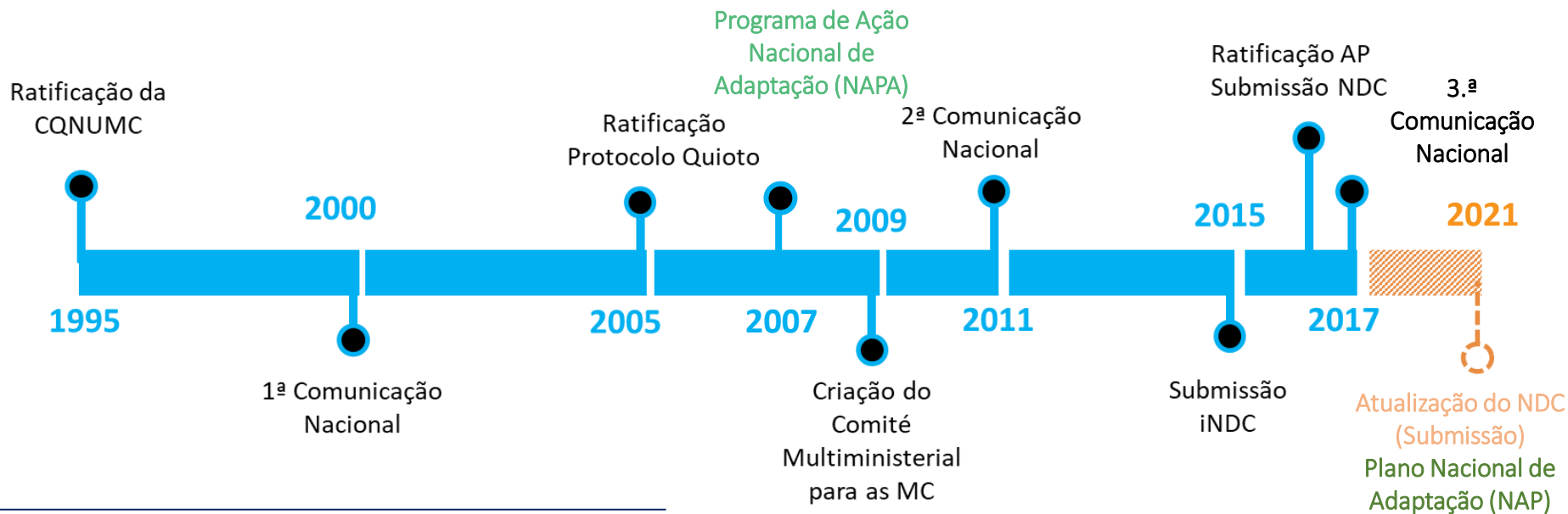


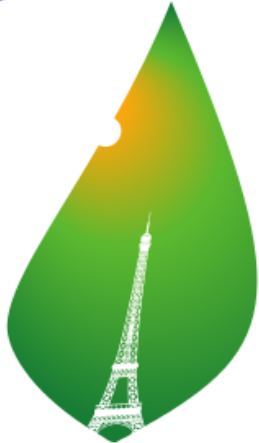
Empowerment makes
Fortalecer os países

Águeda de Burgo / Alexandre Nevsky Rodrigues
Ministério da Agricultura e Ambiente | 14 de outubro de 2021

- 1 CONTEXTUALIZAÇÃO
- 2 INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA
- 3 AMBIÇÕES CLIMÁTICAS 2030 DE CABO VERDE
- 4 CONTRIBUIÇÕES DE MITIGAÇÃO E DE ADAPTAÇÃO

Medidas de política para enfrentar as mudanças climáticas





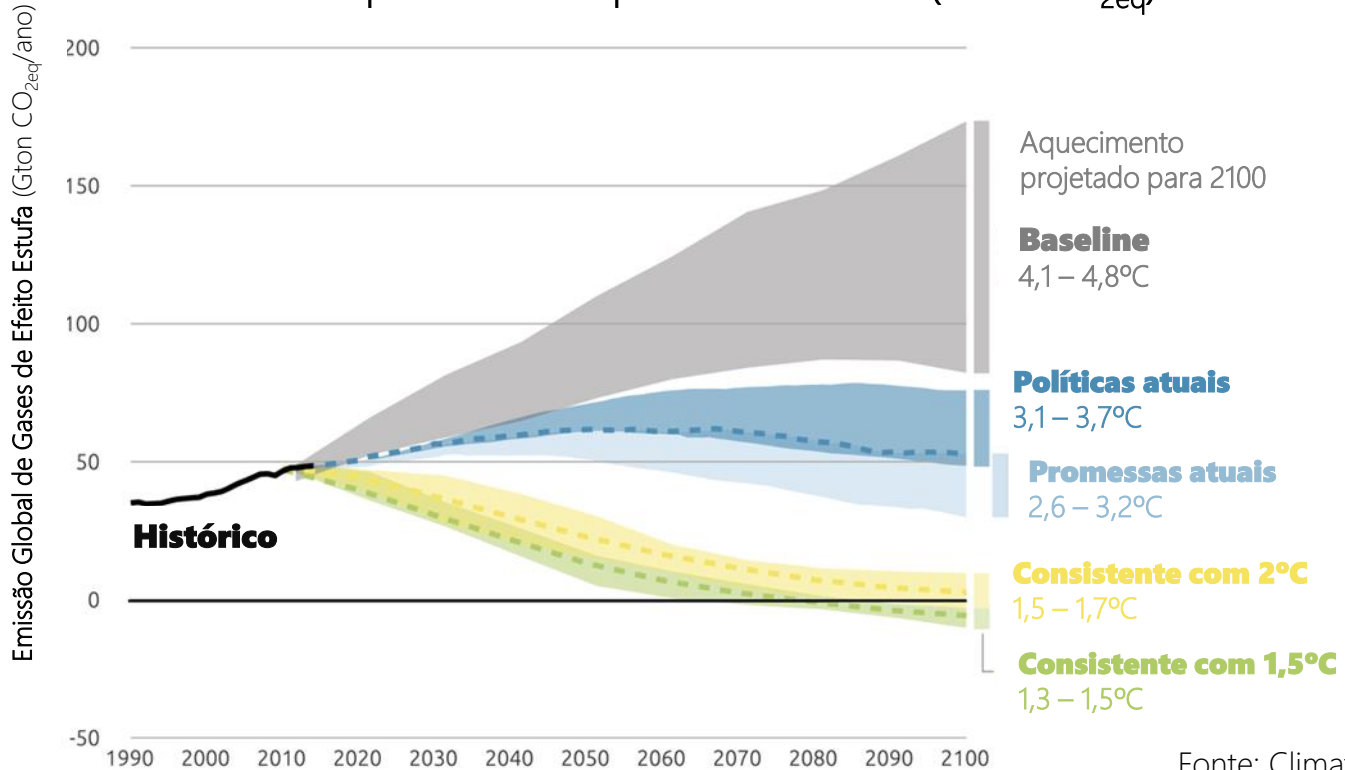
PARIS2015
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE
COP21·CMP11

Em dezembro de 2015, foi assinado o **Acordo de Paris**, um documento no qual os países reconheciam as mudanças climáticas como uma ameaça urgente e irreversível para todas as populações e que políticas para a **redução de emissão de gases de efeito estufa** deveriam ser implementadas.

Esse acordo firma o compromisso entre os países de lutar para que o **aumento da temperatura média** do planeta fique abaixo de **2°C** dos níveis pré-industriais, fazendo esforços para o máximo de **1,5°C**.

Para garantir o **sucesso do acordo**, cada país participante construiu seus próprios **compromissos**.

Emissões e aquecimento esperados até 2100 (Gton CO_{2eq})



Financiamento Internacional do Clima



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG

Colaboração das seguintes instituições internacionais



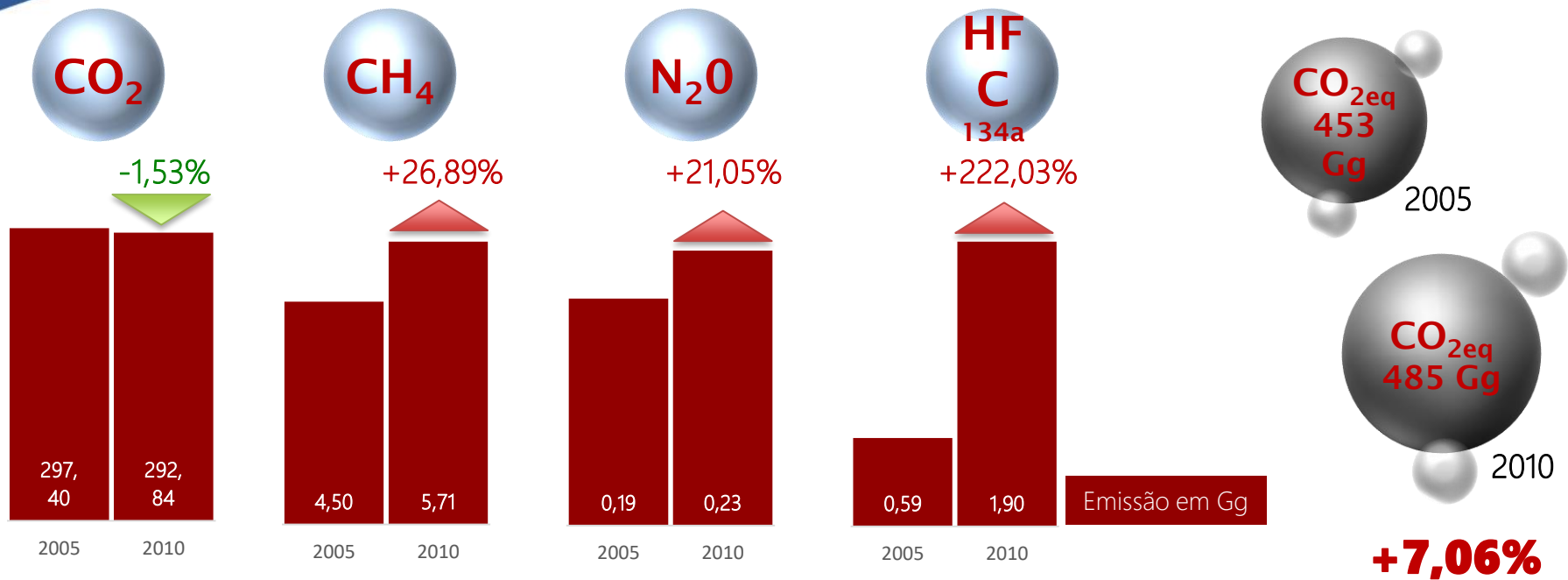
- Esta NDC atualizada é o **resultado** de uma série de **consultas às partes interessadas** e uma revisão das iniciativas, projetos e programas de desenvolvimento em andamento em vários setores;
- Está **alinhada** com os **objetivos de desenvolvimento de Cabo Verde** e com os **programas, planos e estratégias nacionais e setoriais**, por um lado, e com os objetivos do **Acordo de Paris**, por outro;

O documento está estruturado em **6 capítulos**:

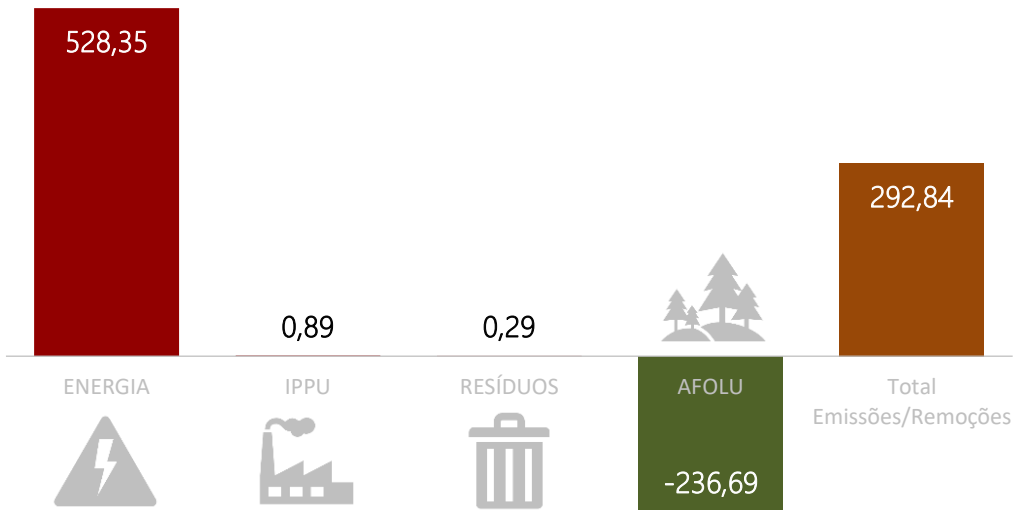
- (1) Aborda o **contexto nacional** em que a NDC foi atualizada;
- (2) Faz a **ligação com a Ambição Climática 2030** do país a partir da Agenda Estratégica de Desenvolvimento de Cabo Verde (Cabo Verde, Ambição 2030);
- (3) Apresenta as **contribuições para Mitigação**;
- (4) Apresenta as **contribuições para Adaptação**;
- (5) Traça as perspetivas de Cabo Verde no âmbito da **transparência e governação climática**;
- (6) Finaliza com um capítulo sobre o **quadro das necessidades e apoio internacional**

Importância da atualização da NDC e do cumprimento dos compromissos/metast

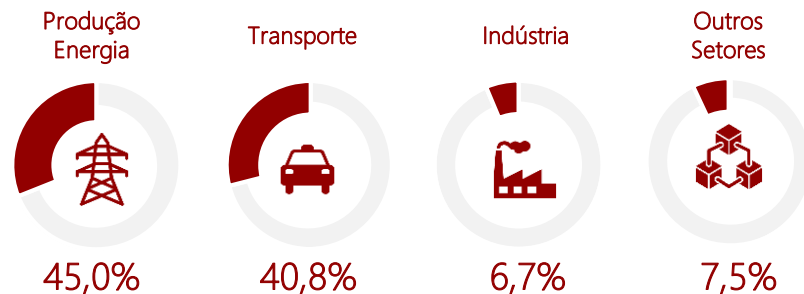
- A NDC constitui o **principal instrumento de negociação climática** de cada país;
- Desempenha um **papel singular na mobilização de fundos bilaterais e multilaterais** para financiamento de ações de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas;
- As NDCs estão a tornar, também, **um dos principais instrumentos de financiamento ao desenvolvimento** dos países menos desenvolvidos e dos países de desenvolvimento médio;
- É o **principal instrumento de seguimento do cumprimento do Acordo de Paris**.



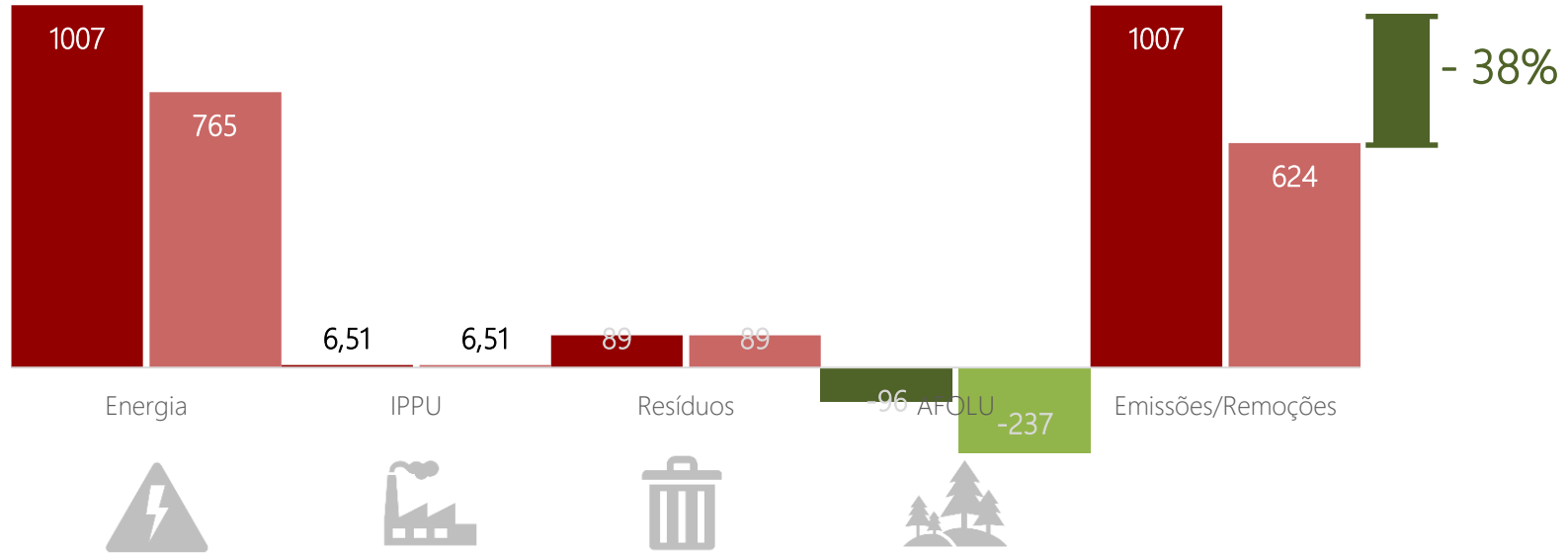
Emissão e Redução de CO₂ em 2010 (Gg)



Emissão de CO₂ no setor da energia em 2010 (Gg)



Emissões/Remoções de GEE projetados para 2020 (Cenário **BAU|NDC**, Gg CO_{2eq})*



* Cálculos sobre a contribuição do setor AFOLU no cenário NDC atualizado. Esta correção será feita oportunamente na NDC.

AMBIÇÕES CLIMÁTICAS 2030 DE CABO VERDE

- Até 2030, Cabo Verde compromete-se a **reduzir as emissões de GEE em 18%** abaixo do cenário do BAU. Condicionada a um **apoio internacional** adequado, esta meta de redução pode ir até **24%** abaixo do cenário BAU.
- Os compromissos de 2030 são estabelecidos com o objetivo a longo prazo de alcançar uma **economia com emissões de carbono a zero até 2050**. A ilha da Brava será o primeiro piloto para uma descarbonização máxima até 2040.

- Os principais objetivos de implementação centram-se no **aumento da produção de eletricidade a partir de fontes de energias renováveis**, na **melhoria da eficiência energética** em todos os sectores, na **mudança do transporte de combustíveis fósseis para o transporte eletrificado** e mobilidade ativa individual, na melhoria da **reabilitação dos recursos naturais** e em **medidas de neutralidade da terra**.
- Até 2030, Cabo Verde pretende estabelecer funções de resiliência e métricas fundamentais, nomeadamente concernentes ao **baixo teor de carbono**, **acesso à água sensível ao género e catástrofes**, **energia e serviços públicos essenciais** e **infraestruturas e equipamentos resilientes**.

- Para este efeito, Cabo Verde elaborará um novo **Plano Nacional de Adaptação** como parte da sua contribuição global para as mudanças climáticas, a ser apresentada à UNFCCC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) até 2023, o mais tardar.
- Para planejar, gerir e acompanhar o progresso, Cabo Verde construirá um **sistema nacional de governação climática** centrado em consultas inclusivas, coerência institucional e excelência científica.

5 Contribuições de mitigação



Reduzir a intensidade energética e promover a eficiência energética (diminuir a demanda em 7% até 2030)



Aumentar as metas de energias renováveis (aumentar para 50% até 2030)



Reduzir a intensidade de carbono na mobilidade (25% de veículos elétricos até 2030)



Mudar para o turismo responsável e economia circular (reduzir as emissões de GEE do turismo em 20% por visitante/dia até 2030)



Fortalecer a função de sumidouro natural dos ecossistemas (florestar 7 000 ha e reflorestar 3 000 ha com espécies resilientes e adaptadas)

9 Contribuições de adaptação



Reforçar a segurança e reabastecimento natural da água e reduzir a intensidade de carbono da água



Melhorar o tratamento e utilização de águas residuais



Reforçar a segurança alimentar através da agricultura regenerativa



Reforçar a segurança alimentar através da pesca regenerativa



Aumentar as áreas marinhas protegidas em 50% até 2030

Contribuições de adaptação (continuação)



Proteger as zonas
costeiras e os recursos
marinhos



Utilizar o
ordenamento
territorial como aliado
na adaptação e
mitigação às
mudanças climáticas



Mitigar os riscos de
catástrofes e
vulnerabilidades
relacionadas com o
clima



Reduzir os riscos
relacionado com o
clima na saúde



Cabo Verde

2020 Atualização da Primeira Contribuição Determinada a Nível Nacional (NDC)



Paris, Fevereiro 2021

Este relatório da NDC foi produzido com o apoio do "Financiamento Internacional da China" do Governo de Luxemburgo.



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG

Esta atualização da NDC tem sido possível graças à colaboração das seguintes instituições internacionais:



Prefácio

As alterações climáticas e a ameaça que representam para o equilíbrio e o futuro do Planeta são um dos maiores problemas que a humanidade enfrenta atualmente. De facto, o aquecimento global, causado principalmente por grandes emissões de gases com efeito de estufa (GEE), degelo e retardo das glaciares, subida do nível do mar, erosão costeira e aumento da frequência e intensidade dos eventos meteorológicos e condições meteorológicas extremas, fazem parte das provas científicas e tendem a piorar.

Cabo Verde, tal como outros Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) contribui de forma insignificante para o aquecimento global. Contudo, devido à fragilidade dos seus ecossistemas, e dos países que mais sofrerá as consequências deste fenómeno: aumento da aridez climática e da frequência das secas, agravamento da intrusão salina e deterioração das águas subterrâneas, degradação dos solos e perda da biodiversidade, aumento da frequência de tempestades e furacões, entre outros. Devido à pobreza e fragilidade da sua economia, caracteriza-se também pela fraca capacidade de reconstruir os danos causados por catástrofes resultantes de fenómenos climáticos e meteorológicos extremos.

Estamos, portanto, na vanguarda daqueles que apelam ao reforço da Ação Climática no mundo e à forte solidariedade entre países, merecendo uma atenção especial por parte dos SIDS. Em nome do Governo de Cabo Verde, reforço a vontade e o compromisso do nosso país em tudo fazer para assumir as nossas responsabilidades no âmbito do Acordo de Paris. Com esta primeira atualização das nossas Contribuições Determinadas a Nível Nacional (NDC), comprometemo-nos a desmaterializar a nossa economia, reforçando a resiliência do país e adaptando os setores da atividade humana aos efeitos nocivos das alterações climáticas. Este compromisso deriva das políticas e estratégias adotadas para o desenvolvimento sustentável das nossas ilhas e constitui a contribuição do nosso país para os objetivos globais de redução das emissões e limitação do aumento das temperaturas médias globais a 1,5° C acima dos níveis pré-industriais.

Em termos práticos, existem 14 contribuições específicas até 2030 (5 para Mitigação e 9 para Adaptação), traduzindo-se numa redução das nossas emissões em pelo menos 20%, ou seja, de 200.000 para 200.000 tCO2eq, anualmente. Para a implementação destas contribuições, foram identificadas mais de cem medidas, cujo impacto duradouro da adaptação será também sentido na segurança alimentar, segurança hídrica, segurança energética e na resiliência dos setores económico e social. Mas de metade da eletrificação será proveniente de fontes renováveis locais, a criação será de baixo carbono, através da promoção de veículos elétricos, especialmente nos transportes públicos, a maior parte das instalações de dessalinização de água do mar correrá a funcionar com energia eólica e solar. Adotaremos os melhores conhecimentos e práticas na gestão dos recursos naturais e na Agricultura, partilhando a nossa experiência com outros países.

Esta atualização da NDC é um compromisso ambicioso e realista, conformando a nossa firme determinação em conseguir uma transição natural para um desenvolvimento sustentável e justo em termos ambientais de carbono. Isto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde e com os programas, planos e estratégias nacionais e setoriais, por um lado, e com os objetivos do Acordo de Paris e outras agendas internacionais, incluindo, entre outras, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O documento, elaborado em 61 consultas, aborda as opções para atualizar a NDC no contexto da Avaliação Climática 2030, e apresenta as contribuições concisas de Cabo Verde para a Mitigação e Adaptação e a perspectiva da governação climática para este fim. Termina com um capítulo sobre prioridades e necessidades, nomeadamente em termos de apoio internacional, transferência de capacidades e transferência de tecnologia.

Termino agradecendo o valioso trabalho de tantos especialistas, entidades públicas e organizações de sociedade civil, parceiros internacionais e países amigos, cujas contribuições nos permitiram atualizar a nossa Contribuição Determinada a Nível Nacional (NDC) no contexto do Acordo de Paris, em perfeito alinhamento com as políticas e estratégias de desenvolvimento sustentável do nosso pequeno Estado insular e arquipélago.

Gilberto Correia Carvalho Silva
Ministro da Agricultura e Ambiente

Paris, 15 de Fevereiro de 2021



THE MID - ATLANTIC GATEWAY
TO THE WORLD'S ECONOMY



A TRABALHAR PARA TODOS.

Obrigado!



**Ministério da Agricultura
e Ambiente**

Direção Nacional do Ambiente



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



Perguntas e respostas



**GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME**



*Empowered lives.
Resilient nations.*



Por ordem do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha

Reserve a data

Lançamento do **BIENNIAL TRANSPARENCY REPORT GUIDANCE AND ROADMAP TOOL**

Com dois eventos virtuais, a **Parceria sobre Transparência no Acordo de Paris** (PATPA) e a **Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura** (FAO) estão lançando o "Biennial Transparency Report Guidance and Roadmap Tool".

Venha participar, obtenha informações sobre as principais características e uma demonstração interativa da ferramenta. O idioma oficial do evento será inglês.



26 Outubro 2021 – 9:00-10:00 CEST | 27 Outubro 2021 – 16:00-17:00 CEST



[Inscreva-se aqui](#)

Para mais informação, entre em contato com:

carlos.essus@giz.de

mirella.salvatore@fao.org



Partnership on Transparency
in the Paris Agreement



Food and Agriculture Organization
of the United Nations



On behalf of:



Federal Ministry for the
Environment, Nature Conservation,
Building and Nuclear Safety

of the Federal Republic of Germany



LISTA DE CONTROLE PARA ELABORAÇÃO DA NDC

- Simone Gotthardt
- *Coordenadora do Núcleo Lusófono da Parceria para a Transparência no Acordo de Paris*





Contexto

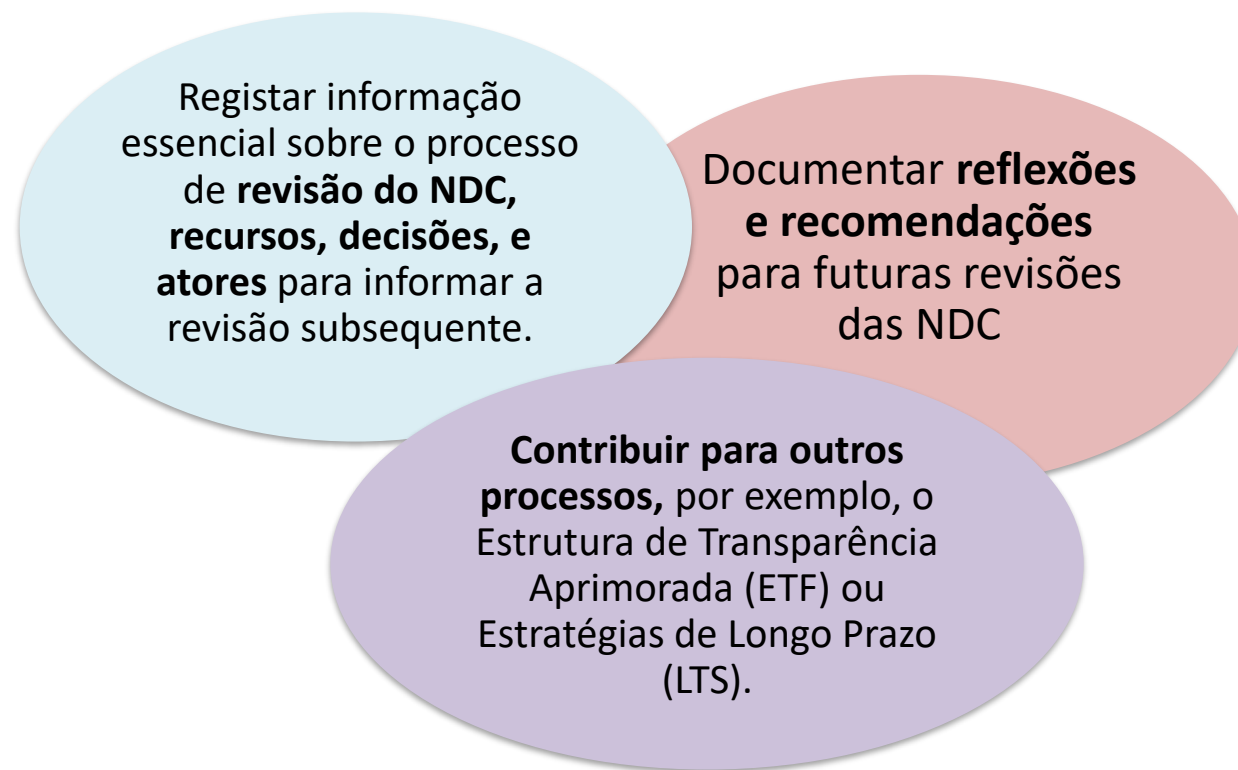
- Observações da revisão do NDC 2020-2021:
 - **Informação e dados básicos limitados** sobre o primeiro NDC
 - recursos adicionais necessários para preencher essas lacunas
 - causou atrasos
 - constituiu um desafio para as discussões em torno dos sectores específicos e ajustamentos aos alvos do anterior NDC
 - Desafio de não ter um banco de dados central (atualizado)
 - **Apoio externo** à revisão do NDC por parceiros de desenvolvimento através de consultores externos
 - Cada parceiro trabalhou em diferentes elementos do NDC
 - **Alta rotatividade de pessoal** nas agências estatais
 - Memória institucional insuficiente do processo NDC anterior

NDC HANDOVER CHECKLIST





Objetivo





Formato

- Modelo **flexível e ajustável**
- Abordagem colaborativa e coordenada do enchimento
 - reflexão ou um workshop de encerramento com as principais partes interessadas
- **Disponível online** para descarregar na página web do Parceria para a Transparência no Acordo do Paris (PATPA)
 - Em **cinco** línguas:
[Inglês](#), [Francês](#), [Espanhol](#), [Português](#), [Russo](#)
- Disponível na Caixa de Ferramentas da NDC Partnership: [Climate Toolbox](#)





NDC Handover Checklist - Índice

Índice

Contribuintes para esta lista de controle	3
1. Informações-chave	4
2. Delimitação do âmbito da NDC	5
3. Apoio externo para a revisão da NDC	7
4. Coordenação geral da revisão da NDC	12
5. Envolvimento das partes interessadas	14
6. Modelagem de Mitigação de Projeções de GHG	15
7. Adaptação	20
8. Ligações com outros processos	22
9. Elaboração da NDC atualizado	23
10. Aprovação e submissão da NDC	25





Esta lista de controle para elaboração da NDC¹ pode ser usada pelos governos para documentar aspectos-chave de seu recente processo de revisão da Contribuição Nacionalmente Determinada (doravante referido como NDC, sigla em inglês de Nationally Determined Contribution). Ela pretende ser uma contribuição para a gestão do conhecimento de qualquer governo e não tem nenhuma ligação com os processos de relatórios oficiais. Os governos podem usar a lista de controle como ela é ou adaptá-la ao seu próprio contexto. Eles decidem quais informações incluir na lista de controle, onde armazená-las e com quem as informações podem ser compartilhadas.

O objetivo desta lista de controle é registrar informações essenciais sobre o processo, recursos, decisões e atores envolvidos no processo de atualização da NDC para informar qualquer revisão subsequente. Além disso, a lista de controle oferece um espaço para documentar reflexões sobre o processo e recomendações para futuras revisões da NDC.² As informações desta lista de controle também podem fornecer informações úteis para outros processos, tais como os relatórios no âmbito da Estrutura de Transparência Reforçada (ETF) ou o desenvolvimento de Estratégias de Longo Prazo (LTS)³.

O formato desta lista de controle é flexível: ela pode e deve ser adaptada ao contexto de cada país. Nenhum ator ou organização pode preencher esta lista de controle sozinho. O governo nacional, por exemplo, o Ponto Focal NDC, as autoridades ambientais ou de mudança climática podem se coordenar para preenchê-la com outros ministérios e agências, assim como parceiros externos ou consultores que estiveram envolvidos na atualização ou desenvolvimento da NDC revisada. A coleta de informações para esta lista de controle, também, pode ser acompanhada por uma reflexão ou um *workshop* de encerramento com as principais partes interessadas envolvidas no processo da NDC para reflexão e aprendizado coletivo.

Esta lista de controle foi desenvolvida e aprimorada com as contribuições de especialistas que apoiaram a revisão/desenvolvimento da NDC em mais de 30 países em todo o mundo. Espera-se que facilite a revisão e/ou o desenvolvimento efetivo e eficiente da NDC no futuro, garantindo uma melhor gestão do conhecimento em nível de país.

Esta lista de controle para elaboração da NDC foi desenvolvida com base nas seguintes observações coletadas da revisão/desenvolvimento do NDC de 2020-2021:

- Em muitos casos, as informações e dados sobre a formulação da primeira NDC e políticas climáticas relevantes estavam disponíveis apenas parcialmente. Isto inclui dados e metodologia, por exemplo, inventário de emissões de gases de efeito estufa, modelos para estabelecer uma linha de base e metas, assim como informações sobre o processo de tomada de decisão. Esta falta de informação exigiu recursos adicionais para preencher essas lacunas, causou atrasos, bem como representou um desafio para as discussões em torno dos setores específicos e ajustes às metas da NDC anterior.
- A maioria dos países foi apoiada em sua revisão da NDC por parceiros de desenvolvimento com financiamento e apoio técnico através de consultores externos. Cada parceiro trabalhou em diferentes elementos da NDC.
- Muitos países enfrentam alta rotatividade, pois o pessoal é sobreposto entre as agências nacionais e parceiras. A memória institucional de como a NDC anterior foi formulado pode, portanto, ser limitada.

Contribuintes para esta lista de controle

Instituição	Nome	Detalhes de contato (e-mail ou número de telefone)	Seções da lista de controle preenchidas





1. Informações-chave

Esta seção fornece uma visão geral básica da NDC revisada.

1.1 País

1.2 Data de submissão do NDC

1.3 O NDC é:

- Um documento revisado
- Um novo documento

1.4 Quem esteve envolvido na elaboração da NDC?

1.5 Quais foram os principais insumos utilizados no processo de preparação para a revisão da NDC?

Por exemplo, políticas ou estratégias nacionais, estratégias e planos setoriais, relatórios, regulamentos ou qualquer outra legislação ou estudos.



Associação do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha



**GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME**



Empowered lives.
Resilient nations.





2. Definição do Escopo da NDC

Esta seção visa documentar as peçoas envolvidas nos processos para determinar as áreas a serem incluídas na NDC revisado, e o processo geral em si.

- 2.1 Qual instituição nacional liderou o processo de revisão da NDC e quais eram suas responsabilidades?
- 2.2 O que foi identificado como parte do aprimoramento da NDC revisada?
- 2.3 Quais foram as limitações para melhorar ainda mais o escopo, as metas e/ou a qualidade da NDC?
- 2.4 Quais foram os principais componentes da metodologia para revisar a NDC?
- 2.5 Qual foi a cronologia para a revisão da NDC?
- 2.6 O tempo alocado foi suficiente?
- 2.7 Que tipo de análise técnica foi realizada para avaliar as possibilidades de revisão da NDC?





3. Apoio externo para a revisão da NDC

Esta seção documenta principalmente o apoio técnico e financeiro externo procurado pelo país para as atividades de revisão da NDC. Também faz um balanço sobre se o apoio fornecido foi suficiente e coleta recomendações para melhorias no futuro. Os funcionários governamentais envolvidos no processo de revisão da NDC podem preencher principalmente esta seção.

3.1 Foi solicitado apoio externo para a revisão da NDC?

3.2 Que canal o país utilizou para solicitar apoio?

- ~~NDC Partnership / Parceria NDC~~
- O parceiro externo abordou o país
- O país abordou a um parceiro externo
- Outros (favor especificar, isto poderia incluir outros programas como a Promessa Climática do PNUD):

3.3 Quais foram as necessidades financeiras solicitadas, se houver?

3.4 Quem forneceu o financiamento externo?

3.5 Os recursos financeiros alocados foram suficientes?





3.6 Em qual(is) área(s) o país recebeu apoio externo?

3.7 Que tipo de apoio externo o país recebeu para a revisão da NDC?

3.8 Que tipo de apoio cada assessor ou instituição externa forneceu?

3.9 Havia sinergias ou sobreposições nas atividades dos parceiros externos?

3.10 Quais foram as necessidades expressas de capacitação, se houver?

Algumas categorias para capacitação estão listadas abaixo, mas favor acrescentar sua necessidade específica caso não esteja incluída.

- Treinamento sobre desenvolvimento e gerenciamento de inventário de GHG
- Treinamento sobre análise de custos/custos/benefícios do NDC
- Melhoria na coordenação interministerial
- Outros:

3.11 Havia atividades de capacitação suficientes como parte do apoio oferecido?

3.12 Havia capacidade suficiente entre o(s) parceiro(s) externo(s) para realizar adequadamente as atividades que eles apoiaram?





4. Coordenação geral da revisão do NDC

Esta seção documenta o mecanismo de coordenação entre os consultores externos e os funcionários do governo que trabalham de perto na revisão do NDC. Os assessores externos devem primeiro preencher esta seção, seguidos pelos funcionários do governo.

4.1 Havia um mecanismo de coordenação definido para o processo de revisão do NDC?

4.2 Qual instituição foi a principal coordenadora do processo de revisão do NDC?

4.3 Como o país e os parceiros implementadores mantiveram uma coordenação regular durante todo o processo de revisão da NDC?

4.4 Com que frequência o mecanismo acima foi usado para coordenação?

4.5 Que recursos tecnológicos, de capacidade, financeiros e/ou outros recursos foram alocados para a coordenação?

4.6 Quais organizações estavam participando da coordenação regular?

Organização	Nome do representante	Papel no processo de revisão do NDC	Detalhes de contato (e-mail e número de telefone)





4.7 O governo procurou ajuda para coordenar as atividades de revisão entre as partes interessadas?

- Não
- Sim

Em caso afirmativo, favor especificar o tipo de assistência que o governo recebeu:

4.8 Quais são as lições aprendidas com este ciclo de revisão para futuros processos de coordenação da NDC?

Por favor, escreva quaisquer reflexões e sugestões de melhorias como resultado de sua experiência.





5. Envolvimento das partes interessadas

5.1 Quem foram as principais partes interessadas nacionais envolvidas no processo de revisão? Quais eram seus papéis e responsabilidades?

Por favor, forneça seu nome e organização. Isto pode incluir as partes interessadas da sociedade civil, empresas privadas, entidades governamentais e outras pessoas relevantes. Um exemplo de responsabilidade é a participação do Ministério dos Transportes em chamadas mensais de atualização e oficinas de validação e o fornecimento de dados relacionados ao transporte.

Nome	Organização	Função

5.2 Que conselho chave você daria à equipe que organiza o próximo processo de consulta às partes interessadas?

Se não houvesse um processo de engajamento das partes interessadas, por favor, informe se ou como você asseguraria o engajamento das partes interessadas na próxima rodada de revisão.





6. Modelagem de Mitigação de Projeções de GHG

Esta seção visa direcionar as atividades de modelagem relacionadas à mitigação técnica para setores definidos sob as Diretrizes do IPCC 2006. Ela fará um balanço do software usado para criar modelos, dos dados de entrada usados para modelagem, das principais suposições nos caminhos da mitigação, e das tomadas de decisão de cada modelo. Uma folha de transferência técnica mais detalhada para reunir informações sobre modelagem de mitigação pode ser encontrada no seguinte link da tabela:

[Elaboração de dados para o NDC](#). As instituições que contribuíram para o esforço de modelagem devem preencher esta seção particularmente com o melhor de suas capacidades.

6.1 Qual software de modelagem foi escolhido e para qual(is) setor(es) foi/foram aplicado(s)? Por que este modelo foi escolhido?

6.2 Quem fez a modelagem (por exemplo, instituição, consultor ou conselheiro externo)?

6.3 Quais foram as suposições que levaram à criação de uma linha de base de emissões no(s) modelo(s) de revisão do NDC?

6.4 Favor listar as principais suposições socioeconômicas para os cenários de mitigação.

6.5 Havia um inventário de linha de base de emissões antes do esforço de modelagem para esta revisão do NDC? Favor marcar qualquer documento que tivesse uma linha de base de emissões de gases de efeito estufa.

- Comunicação Nacional; caso sim, ano da comunicação mais recente:
- Relatório de atualização bienal (BUR); caso sim, ano do relatório mais recente:
- Outros documentos relacionados a emissões (por favor, liste-os abaixo):





6. Modelagem de Mitigação de Projeções de GHG

Esta seção visa direcionar as atividades de modelagem relacionadas à mitigação técnica para setores definidos sob as Diretrizes do IPCC 2006. Ela fará um balanço do software usado para criar modelos, dos dados de entrada usados para modelagem, das principais suposições nos caminhos da mitigação, e das tomadas de decisão de cada modelo. Uma folha de transferência técnica mais detalhada para reunir informações sobre modelagem de mitigação pode ser encontrada no seguinte link da tabela:

[Elaboração de dados para o NDC](#) As instituições que contribuíram para o esforço de modelagem devem preencher esta seção particularmente com o melhor de suas capacidades.

6.6 De onde vieram os dados de entrada para a modelagem e quem os recuperou?

6.7 Havia dados suficientes para gerar futuros caminhos de mitigação?

6.8 Quais foram os caminhos de mitigação produzidos? Qual foi escolhida para os objetivos da NDC em revisão? Quais foram as razões para esta escolha?

6.9 Por favor, liste as suposições que conduzem ao caminho de mitigação escolhido.

6.10 Quanto tempo demorou o processo de modelagem?

6.11 Onde estão armazenados os dados compilados para o(s) modelo(s) e o(s) modelo(s)?

6.12 Quem tem acesso aos dados e ao modelo?

6.13 Quais foram os principais desafios no processo de modelagem?

6.14 Os mesmos modelos deveriam ser utilizados para a atualização de 2025?

6.15 Como os desafios de modelagem deste ciclo podem ser abordados no ciclo de revisão de 2025?





Parceria para a Transparência
no Acordo de Paris
Núcleo Lusófono

Setor	Categoria	Subsetor	Incluído na NDC de 2020?	Localização dos dados	Suposição/metodologia	Comentários
Setores e subsectores do IPCC			Metas quantitativas na NDC revisada ou no segundo NDC	Metas quantitativas na NDC revisada ou no segundo NDC	Qualquer hipótese de modelagem ou de estabelecimento de metas, ou uma explicação se não houver uma meta	Motivo da inclusão/exclusão. Informações errôneas chave para a compreensão do alvo
Energia	Atividades de combustão de combustível	Indústrias de energia				
		Indústrias manufatureiras e construção				
		Transporte				
		Outros setores especificado				
	Emissões fugitivas de combustíveis	Combustíveis sólidos				
		Petróleo e gás natural				
	Transporte e armazenamento de dióxido de carbono	emissões da produção de energia				
		Transporte de CO2				
		Injeções e armazenamento				
	Processos Industriais e Uso de Produtos	Outros				
Indústria Mineral						
Indústria química						
Indústria metalúrgica						
Produtos não energéticos derivados de combustíveis e uso de solventes						
Indústria eletrônica						
Produtos utilizados como substitutos das substâncias que empobrecem a camada de ozônio						
Fabricação e uso de outros produtos						



GLOBAL SUPPORT PROGRAMME



Empowered lives. Resilient nations.



Por ordem do



Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha



Agricultura, silvicultura e outros usos da terra	Pecuária	Fermentação entérica						
		Administração de adubo						
Terra	Terra	Terrenos florestais						
		Terra de cultivo						
		Pastagem						
		Zonas úmidas						
		Assentamentos						
		Outras terras						
		Fontes agregadas e fontes de emissões não CO2 em terra						
Outros								
Resíduos	Eliminação de resíduos sólidos							
	Tratamento biológico de resíduos sólidos	Gas	Gas	2015 NDC	2020 NDC	2025 NDC	Lacunas/Contenções	Capacidade necessária
Tratamento e descarga de águas residuais	Outros	Carbon Dioxide	Dióxido de carbono	No	No	No		
	Outros	Methane	Metano	No	No	No		
Outros	Emissões indiretas de N2O da deposição atmosférica de nitrogênio em NOx e NH3	Outros	Nitrous Oxide	Óxido nitroso	No	No	No	
		Outros	Hydrofluorocarbons	Hidrofluorcarbonos	No	No	No	
		Outros	Perfluorocarbons	Perfluorocarbonos	No	No	No	
		Outros	Sulphur Hexafluoride	Hexafluoreto de enxofre	No	No	No	
		Outros	Nitrogen Trifluoride	Trifluoreto de nitrogênio	No	No	No	
		Outros	Trifluoromethyl Sulphur Pentafluoride	Pentafluoreto de trifluorometil enxofre	No	No	No	
		Outros	Halogenated Ethers	Éteres halogenados	No	No	No	
Outros	Other halocarbons	Outros halocarbonos	No	No	No			





7. Adaptação

Esta seção documenta os processos, avaliações e modelos relacionados à adaptação que informaram o NDC revisado. Pessoas de instituições que estiveram envolvidas na formação do Plano Nacional de Adaptação, conduzindo avaliações de risco de vulnerabilidade climática ou que contribuíram para as seções de adaptação do NDC revisado podem estar em melhor posição para completar esta seção.

7.1 A estratégia ou plano nacional de adaptação existente informou os componentes de adaptação incluídos no NDC revisado?

7.2 Que outras estratégias, políticas ou planos existentes relevantes para a adaptação foram incorporados no NDC revisado?

7.3 Que avaliações foram realizadas para informar as prioridades de adaptação no NDC?

7.4 Onde estão armazenados os dados compilados para a avaliação e o(s) modelo(s)?

7.5 Quem tem acesso aos dados e ao modelo?

7.6 Quais são as lições aprendidas para a inclusão de programas de adaptação no próximo NDC?





8. Ligações com outros processos

Se havia processos paralelos em andamento na preparação de estratégias de desenvolvimento nacionais ou setoriais, outros processos relacionados à mudança climática, mitigação de emissões, adaptação ou qualquer outro componente do NDC revisado, esta seção documenta como esses processos foram incorporados.

8.1 Quais eram os processos paralelos em andamento relevantes para a formulação do NDC?

8.2 Como o processo de revisão do NDC foi alinhado e informado por outras políticas relacionadas relevantes para a mudança climática?

Por exemplo, o desenvolvimento do Plano Nacional de Adaptação, a Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo de Baixas Emissões ou uma estratégia nacional de desenvolvimento energético.





9. Elaboração do NDC atualizado

Todas as instituições que redigiram a NDC e coletaram feedback das partes interessadas sobre o documento preliminar devem preencher especialmente esta seção da melhor forma possível.

9.1 Que recursos foram utilizados como referência para a estrutura da NDC?

- Informação, Clareza, Transparência e Compreensão (ICTU, na sigla inglês)
- Próprio modelo do país
- Outros (favor especificar):

9.2 O esboço do documento NDC estava aberta ao feedback das partes interessadas?

9.3 Quais foram os idiomas em que o projeto do documento NDC foi colocado à disposição do público?

9.4 Se for disponibilizado ao público, como o projeto da NDC foi revisada para incorporar o feedback do público?

Favor incluir quaisquer processos, como compartilhar o esboço em um portal governamental, o período para o qual o esboço do documento NDC foi compartilhado com o público para feedback, e quaisquer workshops para discutir alterações.





10. Aprovação e submissão da NDC

O governo está em melhor posição para responder às perguntas desta seção referentes à validação e aprovação nacional do NDC revisado.

- 10.1 Qual foi o processo nacional para validar a NDC revisado?
- 10.2 Qual órgão governamental forneceu a aprovação nacional para a NDC revisado?
- 10.3 O que correu bem no processo de aprovação para este NDC e quais são as recomendações para melhorar o processo de aprovação no próximo ciclo?





Questões práticas de aplicação

- A ferramenta pode ser descarregada [AQUI](#) e aqui directamente em [Português](#)
- É preciso preencher os documentos **word** e **excel**
- O **Ponto Focal do NDC** deve liderar o processo de preenchimento da Checklist
- **Parceiros externos** podem apoiar com o preenchimento da Checklist
- Identificar local apropriado para o **armazenamento** da lista de verificação
- O ideal é armazenar em versão **digital e/ou online no banco de dados governamental** (se houver)
- Garantir que a lista de verificação esteja **disponível em 2-3 anos** para a nova rodada de atualizações do NDC

- **Contacte o Núcleo Lusófono se precisar de apoio com preencher a NDC Handover Checklist!**





Obrigada pela sua atenção!

Para mais informações sobre o Núcleo Lusófono entre em contato:

- Simone Gotthardt (Coordenação do Núcleo Lusófono)
clusterlusophone@patpa.net
- Thiago Mendes (Coordenação Técnica do Núcleo Lusófono)
thiagomendes81@hotmail.com



GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME



Empowered lives.
Resilient nations.



Por ordem do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha



Perguntas e respostas



**GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME**



*Empowered lives.
Resilient nations.*



Por ordem do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha



Próximos eventos

- ***How can climate finance tracking work?***
 - **Tuesday 19.10.2021: 17:00 - 19:00 CEST** (Berlin/Amsterdam)
 - **Wednesday 20.10.2021: 09:00 - 11:00 CEST** (Berlin/Amsterdam)
 - [Sign up here](#), More information on the virtual sessions can be found [here](#).
- ***Launch of the BTR Guidance and Roadmap Tool***
 - **Tuesday 26.10.2021: 9:00-10:00 CEST** (Berlin/Amsterdam)
 - **Wednesday 27.10.2021: 16:00-17:00 CEST** (Berlin/Amsterdam)
 - [Sign up here](#), More information on the virtual sessions can be found [here](#).
- ***De BUR para BTR: Desafios e oportunidades para os países lusófonos***
 - no Pavilhão BENELUX/EIB na COP 26, evento híbrido e público
 - **Sábado 6.11.2021: 14:45 – 16:00 (GMT+1)** (London/Glasgow)
- ***Arranjos institucionais e coleta de dados no setor AFOLU***
 - **Começo de dezembro**

Por favor, fique à vontade para compartilhar os eventos também aos seus colegas!





Avaliação do evento

Avaliem o seminário virtual [clicando aqui](#).

**Por favor, tomem 3 minutos e
respondam 5 perguntas.**

Muito obrigada!



**GLOBAL SUPPORT
PROGRAMME**



*Empowered lives.
Resilient nations.*



Por ordem do



Ministério Federal
do Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha